

Mais apoio à exportação

BRASÍLIA — O Conselho Monetário Nacional (CMN) afrouxou ontem as regras de acesso ao Programa de Financiamento às Exportações (Proex), destinando a apoiar empresas exportadoras e aumentou para 100% o valor do financiamento à venda de bens no mercado internacional. O presidente do Banco Central (BC), Gustavo Loyola, explicou que, atualmente, a parcela financiável é de apenas 85% do bem negociado no exterior.

O Proex, segundo Loyola, também cobrirá 100% das diferenças de taxas de juros externas cobradas dos exportadores brasileiros.

O presidente do BC comentou que, atualmente, isto só é feito até 85% do diferencial de juros pagos pelos exportadores.

A inclusão dos têxteis e das

cerâmicas no Proex, segundo Loyola, será feita por portaria interministerial a ser divulgada nos próximos dias.

□ A Câmara dos Deputados marcou para a próxima quarta-feira a votação do projeto que altera o Imposto de Renda de Pessoas Físicas. Ontem, foi aprovado requerimento para acelerar o ritmo de análise do projeto — que passou a tramitar em urgência urgentíssima. O acordo para acelerar a votação envolveu o presidente da Câmara, deputado Luiz Eduardo Magalhães (PFL-BA), para que o Senado vote as modificações no IR ainda este ano. Por tratar de imposto, o projeto de lei precisa ser sancionado no ano anterior à sua vigência. O relator do IRPF, deputado Antônio Kandir, garantiu que manterá as deduções das despesas com educação e com saúde.